

**PROCESSO nº 30/18**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.  
ASSUNTO: PROJETO DE EXTENSÃO UNIFEBE IDIOMAS – ENSINO SUPERIOR.

**PARECER nº 45/18****DATA: 07/06/18**

## **1 HISTÓRICO**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Extensão UNIFEBE Idiomas – Ensino Superior.

## **2 ANÁLISE**

2.1. Projeto anexo.

## **3 PARECER**

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

**APROVAR** o Projeto de Extensão UNIFEBE Idiomas – Ensino Superior.

Brusque, 07 de junho de 2018.

Günther Lothar Pertschy (Presidente) \_\_\_\_\_

Edinéia Pereira da Silva Betta \_\_\_\_\_

Heloisa Maria Wichern Zunino \_\_\_\_\_

Daniele Vasconcellos de Oliveira \_\_\_\_\_

Sidnei Gripa \_\_\_\_\_

Simone Sartori \_\_\_\_\_

George Wilson Aiub \_\_\_\_\_

Márcia Maria Junkes \_\_\_\_\_

Raul Otto Laux \_\_\_\_\_

Rosemari Glatz \_\_\_\_\_

Arthur Timm \_\_\_\_\_



**Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex**

Projeto de Extensão  
**UNIFEFE Idiomas - Ensino Superior**

Brusque, junho de 2018.

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>3</b>
1.1 Projeto UNIFEBE Idiomas.....	3
1.2 Área do conhecimento e unidade responsável.....	3
1.3 Coordenação do Centro de Idiomas.....	3
<b>2 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “UNIFEBE IDIOMAS</b>	<b>3</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO .....</b>	<b>4</b>
3.1 JUSTIFICATIVA .....	4
3.2 Objetivos .....	8
3.2.1 Objetivo Geral.....	8
3.2.2 Objetivos Específicos .....	8
<b>4 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO .....</b>	<b>9</b>
4.1 METODOLOGIA DO ENSINO.....	10
4.2 CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS .....	13
4.3 RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS .....	13
<b>5 EVENTO CIENTÍFICO .....</b>	<b>14</b>
<b>6 VIAGEM TÉCNICA INTERNACIONAL .....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>15</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

O Projeto de Extensão “UNIFEBE Idiomas” tem como objetivo promover a formação e fluência em diferentes idiomas, integrando o estudante em situações do cotidiano de sua área de atuação, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. O processo de ensino–aprendizagem se dará por meio de cursos, eventos científicos, atividades culturais e viagens técnicas internacionais.

### **1.1 Projeto de Extensão “UNIFEBE Idiomas”**

Fazem parte do projeto as seguintes atividades:

- Curso de idiomas
- Evento científico
- Atividades culturais
- Viagem técnica internacional

### **1.2 Área do conhecimento e unidade responsável**

**Área do conhecimento:** Letras em Inglês, Espanhol, Alemão, Francês e Português para estrangeiros.

**Área de abrangência:** Gestão, Engenharias, Criatividade, Saúde, Educação e Direito.

**Unidade Responsável:** Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex

### **1.3 Coordenação do Centro de Idiomas**

Supervisor de Extensão

## **2 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO “UNIFEBE IDIOMAS”**

O Regulamento da Política Institucional de Internacionalização e Intercâmbio do Centro Universitário de Brusque (CONSUNI nº20/12, de 25 de julho de 2012) visa fomentar o desenvolvimento de atividades, programas, projetos e pesquisa de interesse institucional (Art 2º, IV), promover cursos, eventos estágios, dentre outros, no âmbito internacional o desenvolvimento de atividades, programas, projetos e pesquisa (Art 2º, V), incentivar a participação dos membros da comunidade acadêmica em diferentes atividades no exterior (Art 2º, VIII), conhecer novas realidades nacionais ou estrangeiras, aperfeiçoar o estudo em outros idiomas (Art 2º, IX), entre outros princípios.

Nesse contexto, se insere o Projeto “UNIFEBE Idiomas”, que além de oferecer o estudo de idiomas, envolve o aluno em atividades de pesquisa e extensão, por meio de projetos específicos desenvolvidos em laboratórios. Os cursos contarão com dois professores por turma, sendo que um trabalhará conteúdos gerais e o outro, conteúdo específicos da área escolhida. O curso contará ainda com um evento científico anual, onde serão apresentados os projetos desenvolvidos ao longo do ano. Como atividades optativas, o projeto oferecerá uma viagem de estudo internacional por turma ao longo do curso, entre outras atividades. A carga horária do curso será de 1.000 (mil) horas que, incluindo as atividades de extensão ao longo do curso, poderá chegar à 1.200 (mil e duzentas) horas de acordo com a recomendação do *Common European Framework Guided Learning Hours*.

**Carga Horária:**

1.000 horas

**Autorização do Curso**

Parecer CONSUNI nº 45/18, de 07/06/18.

Resolução CA nº

**Número de Vagas por curso**

14 (quatorze) vagas por turma<sup>1</sup>.

**Clientela / Público Alvo**

O projeto destina-se aos graduandos e graduados nas áreas que a UNIFEBE atua com interesse em desenvolver ou aprimorar o conhecimento em um segundo idioma. Além dos discentes e egressos da UNIFEBE, o projeto incluirá membros da comunidade de Brusque, preferencialmente, com Ensino Médio completo ou cursando o último ano.

**3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO****3.1 JUSTIFICATIVA**

As condições para a inserção no mercado de trabalho requerem constante aperfeiçoamento em áreas técnicas, bem como, em áreas que deem suporte às novas exigências vindas da globalização. Neste contexto, o conhecimento de diferentes culturas e

---

<sup>1</sup> Para iniciar o curso deverá haver, obrigatoriamente, três turmas simultâneas no primeiro semestre.

proficiência em uma língua estrangeira é imprescindível para inserção e atuação no mercado de trabalho em todas as áreas.

A UNIFEBE, enquanto veículo de formação e desenvolvimento profissional oferecerá o presente projeto estendendo para os seguintes idiomas: Inglês, Alemão, Espanhol, Francês e Português para estrangeiros - visando à formação da comunidade acadêmica, bem como, a comunidade regional, dado à importância para o cenário econômico e social ao qual se insere.

O Estado de Santa Catarina é destaque no que se refere aos aspectos tecnológicos, produtivos, no comércio exterior e na geração de empregos. Considerando os 27 estados brasileiros, SC é à 11<sup>a</sup> em população e a 6<sup>a</sup> com maior renda. Em 2017, a indústria catarinense gerou 30,3% de toda a riqueza do Brasil, apresenta-se como o 4<sup>o</sup> maior parque industrial do país e contribuiu com 34% dos empregos do Estado (FIESC, 2017). Isso se deve à cadeia produtiva diversificada e sinergia com os demais setores do estado, como o agropecuário, comércio e serviços.

Outros indicadores apontam o alto nível de desenvolvimento do Estado, sendo o 1<sup>o</sup> lugar em saúde, desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, além de ocupar o 2<sup>o</sup> lugar no quesito juventude, o 3<sup>o</sup> em educação e o 5<sup>o</sup> em infraestrutura (FIESC, 2017). Dados recentes do Ministério do Trabalho e Emprego demonstram que o município de Brusque possui empresas formais, integrando o grupo dos quinze maiores arrecadadores de tributo estaduais, e possuindo um faturamento industrial na ordem de R\$ 2,4 bilhões ao ano, o que evidencia a vitalidade econômica da cidade e sua importância no âmbito regional, nacional e internacional (SEBRAE, 2013).

O município de Brusque tem se desenvolvido de maneira acelerada, a taxa de crescimento do PIB em 2012 foi de 6,74% no ano (SEBRAE, 2013). É a décima economia do estado, com 122.755 habitantes, é composta por uma população predominantemente jovem, sendo 50% na faixa etária entre 0 e 29 anos (IBGE, 2010).

Apesar do alto desenvolvimento na região, o país está a cinco anos estagnado no Ranking de Proficiência em Língua Inglesa, sendo o 41<sup>o</sup> colocado no ranking que contém 80 países participantes. A média brasileira ficou em 50,66 pontos, mais de 20 pontos atrás do primeiro colocado, a Holanda. Santa Catarina, o quinto Estado no Brasil com melhor fluência (52,06 pontos), apresentou um nível de domínio moderado (EF, 2017), sendo, dessa forma, relevante a criação de cursos de línguas no estado para melhorar esse indicador. O Distrito Federal obteve a melhor nota do país (53,73) e, o Mato Grosso ficou com a pior nota entre os estados brasileiros (45,40).

Outro aspecto importante é que a fluência em uma outra língua pode melhorar as habilidades profissionais de um indivíduo. Uma pessoa que domina uma outra língua estrangeira, ganha 52% a mais do que a pessoa que fala somente um idioma. Além desse aspecto, aprender uma língua aprimora as competências interculturais, que pode garantir mais empregos no atual mundo globalizado (ESTADÃO, 2018).

Santa Catarina também está expandindo cada vez mais a exportação de seus produtos fabris (O MUNICÍPIO, 2016), sendo importante a existência de mão-de-obra qualificada que domina outro idioma para ampliar as negociações com outros países. Dessa forma, devido a necessidade de aprimoramento individual, do desenvolvimento econômico e social do país, e da grande demanda de mão de obra qualificada, necessária para a expansão das exportações do município de Brusque e região, torna-se relevante a criação de um centro de idiomas da UNIFEBE que promova a aprendizagem em uma segunda língua para os acadêmicos e comunidade em seu entorno.

Com relação aos idiomas que serão ofertados no Centro de Idiomas, inglês, espanhol, francês, alemão e português para estrangeiros, cabe também justificar os motivos da escolha por essas línguas. O inglês é a terceira língua mais falada no mundo e a principal língua do mundo dos negócios (EXAME, 2017). Para pesquisas acadêmicas e publicações, o idioma é o muito utilizado. Estudos apontam que quase 80% das publicações, 75% da comunicação internacional, 80% da informação armazenada e 90% do conteúdo são em inglês.

Já o ensino de espanhol no Brasil vive um crescimento expressivo desde o início da década de 90 (LISBOA, 2011). A expansão das relações comerciais entre Brasil e países latino-americanos falantes de espanhol e a chegada de diversas empresas e instituições espanholas ao Brasil impulsionaram o mercado e a necessidade de ensino desse idioma. A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro 2017, destaca que os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino (BRASIL, 2017).

Desde a sua colonização, o estado de Santa Catarina conta com uma forte influência dos imigrantes alemães. As influências voltam-se para os aspectos culturais, na arquitetura, engenharias e nos negócios (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2017). Por exemplo, o Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA), que acontece anualmente e alternadamente no Brasil e na Alemanha, tem por objetivo fortalecer as relações bilaterais e aprofundar a parceria estratégica. Existe ainda a forte relação da UNIFEBE com outros países, incluindo a

Alemanha, em diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão. É nesse contexto que se justifica a necessidade do idioma alemão tanto no contexto comercial quanto cultural.

Em relação ao idioma francês, a cultura e sua língua tiveram um papel de mediação entre as jovens nações e as demais culturas vigentes. Foi por intermédio das traduções francesas, por exemplo, que os brasileiros do século XIX leram autores clássicos da literatura mundial, como Goethe, Byron, Schiller, absorvendo tanto as interpretações feitas quanto as lacunas deixadas (PIETRARÓIA; DELLATORRE, 201). Tal mediação trouxe, como consequência a substituição do estudo das culturas e línguas clássicas pelo estudo do francês, língua considerada “universal” no início do século XIX.

A língua francesa consubstancia séculos de cultura e de história. Mais de 220 milhões de pessoas espalhadas pelos cinco continentes falam francês (NAÇÕES UNIDAS, 2017). De acordo com a diretora-geral da UNESCO, Irina Bokova, em seu discurso no Dia Internacional da Francofonia, a língua francesa pode ser uma ‘ferramenta para a paz’. A chefe da agência da ONU lembrou que foi em francês que a escritora argelina Assia Djébar defendeu os direitos das mulheres, que o autor martinicano (Aimé) Césaire, o senegalês (Léopold Sédar) Senghor e tantos outros lançaram os fundamentos da consciência humanista moderna. Indo ainda mais longe no passado, foi em francês que Pascal, Voltaire e Rousseau lideraram a luta pela tolerância, pela democracia e pelos direitos humanos.

A inclusão do Francês no projeto justifica-se ainda pela forte relação da identidade regional com a identidade francesa, no que se refere ao têxtil e a moda, já que a França é considerada o berço da moda e do têxtil do mundo ocidental, se destacando desde o século XIV com as cidades de Paris e Lyon.

O português para estrangeiros está em consonância com o regulamento da política institucional de internacionalização e intercâmbio do Centro Universitário de Brusque. No Art. 2º inciso II é relatado que a UNIFEBE deve oportunizar a comunidade acadêmica, intercâmbio técnico, científico e cultural com instituições de educação superior brasileiras e estrangeiras, públicas ou privadas. Para fomentar esse intercâmbio cultural, cabe a UNIFEBE promover cursos da língua portuguesa para estrangeiros, facilitando sua adaptação a região.

Em suma, é fundamental a aprendizagem de um segundo idioma para o desenvolvimento da formação de um indivíduo, contribuindo para as situações cotidianas, bem como, para relações profissionais e sociais. E, ao mesmo tempo, resgatando os aspectos culturais e individuais que motivem o estudante nas suas atividades durante a aprendizagem.



## **3.2 Objetivos**

### *3.2.1 Objetivo Geral*

Promover a formação e fluência em diferentes idiomas, integrando o estudante com situações do cotidiano, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### *3.2.2 Objetivos Específicos*

- Oportunizar a construção de competências profissionais em idiomas;
- Estimular a predisposição natural de outro idioma em um contexto real;
- Habilitar os alunos a desenvolver à comunicação escrita e falada;
- Vincular o aprendizado geral com as diversas áreas de conhecimento, de acordo com o interesse do aluno.

#### 4 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

O presente projeto usa como parâmetro o Quadro Comum de Referência Europeu - QCRE ou Common European Framework of Reference for Languages - CEFR, que é desenvolvido pelo Conselho Europeu com o apoio da Universidade de Cambridge.

O CEFR ou CEFR apresenta parâmetros estabelecidos internacionalmente e dividem a aprendizagem de idiomas estrangeiros em seis níveis: A1, A2, B1, B2, C1 e C2. Os níveis A1 e A2 representam o estágio inicial de aprendizagem, ou nível básico. Já os estágios B1 e B2 indicam o uso independente da língua, ou o que podemos chamar de nível intermediário. E, finalmente, os níveis C1 e C2 representam o estágio de proficiência, ou nível avançado. Estas informações estão detalhadas no Quadro 1.

<b>A - BÁSICO</b>	
A1 Iniciante	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
A2 Básico	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
<b>B — INDEPENDENTE</b>	
B1 Intermediário	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
B2 Usuário	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos

Independente	sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
<b>C — PROFICIENTE</b>	
C1 - Proficiência operativa eficaz	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
C2 - Domínio Pleno	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

#### **QUADRO 1 - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas**

Fonte: Adaptado de COE (2018).

Portanto, o CEFR ou QCRE descreve as habilidades linguísticas de um falante de língua estrangeira, a saber: compreensão escrita, produção escrita, compreensão oral e produção oral, ou, utilizando os termos em inglês: *reading, writing, listening e speaking*. Considerando este contexto, o QCRE é a base para o nivelamento em todos os idiomas ofertados pelo Centro de Idiomas da UNIFEBE.

#### **4.1 METODOLOGIA DO ENSINO**

O Projeto de Extensão “UNIFEBE Idiomas” é composto de diversas atividades, conseqüentemente empregará diferentes metodologias. No que se refere aos curso, serão utilizados, principalmente, Metodologias Ativas, de modo que destaca-se que o aluno é o protagonista do processo de aprendizagem e pela busca da fluência. Isto é, ele exerce sua autonomia junto ao professor e demais alunos, desfrutando de ensino colaborativo e criativo, baseado nas áreas de atuação, nesse caso, por meio de projetos.

Cada turma contará com dois professores, sendo um responsável pelo conteúdo comum e o outro pelos conteúdos específicos, sendo este responsável por desenvolver um projeto em acordo com a área de atuação do aluno. Ao final de cada ano, será realizado um evento científico onde serão apresentados os resultados dos projetos (o evento científico é parte integrante do curso). O professor responsável pelo conteúdo comum seguirá a metodologia sugerida pelo material didático selecionado. Contudo, complementando o processo de ensino-aprendizagem, o cronograma semanal sugere ao aluno o autoestudo, de modo a complementar o processo de fixação de conteúdo. Segue quadro explicativa:

## CRONOGRAMA SEMANAL

DIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
<b>AULAS</b>	 Aula Expositiva Dialogada Presencial	 Autoestudo	 Aprendizagem por Projetos Presencial	 Autoestudo	 Resolução de Atividades Presencial
<b>FREQUÊNCIA</b>	 Contr. de Frequência		 Contr. de Frequência		
<b>CARGA HORÁRIA</b>	 1 Hora	 30 Min.	 1 Hora	 30 Min.	 1 Hora

**Quadro 01:** Metodologia UNIFEBE Idiomas  
Fonte: UNIFEBE

Os alunos do curso terão acesso para utilização os recursos disponíveis na UNIFEBE como laboratórios, biblioteca e equipamentos de apoio pedagógico, tais como softwares, projetores multimídia, DVD e TV disponíveis nas salas de aula.

O curso será oferecido semestralmente, e as aulas serão ministradas semanalmente na UNIFEBE. Quanto a carga horária do curso, será utilizado como referência o *Common European Framework Guided Learning Hours*, que sugere para os cursos de idiomas entre 1000 (mil) e 1200 (mil e duzentas) horas, que estão distribuídas ao longo do curso da seguinte forma:

<b>Quadro de Referências</b>	<b>Período</b>	<b>Aulas Expositiva/dialogada</b>	<b>Aprendizagem por Projeto</b>	<b>Resolução de Atividades</b>	<b>Autoestudo</b>	<b>Seminário</b>	
A1 - Iniciante	<b>Ano 1</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	
A2 - Básico	<b>Ano 2</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	
B1 - Intermediário	<b>Ano 3</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	
B2 - Usuário Independente	<b>Ano 4</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	
C1 - Proficiência operativa eficaz	<b>Ano 5</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>		
C2 - Domínio Pleno	<b>Ano 6</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>		
<b>Carga horária total</b>		<b>240</b>	<b>240</b>	<b>240</b>	<b>240</b>	<b>40</b>	<b>1.000h</b>

**QUADRO 2** – Processo de ensino aprendizagem (carga horária anual/h)

O curso terá à duração máxima de 6 anos, contabilizando 1000 horas. A carga horária prevista por ano é de 160 horas, sendo 80 (oitenta) semestrais, divididas em 5 (cinco) meses, (16 horas/mês, sendo 4 horas semanais). Complementando o curso, será realizado um evento científico de 10 (dez) horas/ano até o 4º ano, resultando em 40 horas durante todo o curso.

As aulas serão distribuídas da seguinte forma:

O professor responsável pelo conteúdo comum seguirá a metodologia sugerida pelo material didático selecionado

- Aulas expositiva/dialogada – aulas com professor - área de letras, com utilização do material didático selecionado;
- Aulas de Projeto - aulas de aplicação prática com professor de áreas específica. O aluno escolherá a área de interesse entre, Direito, Negócios, Educação, Engenharias, Criatividade e Saúde;
- Resolução de Atividades - Supervisão de tarefas com professor área de letras.
- Autoestudo – atividades de fixação realizadas individualmente pelo aluno.
- Evento Científico – semestralmente, os alunos apresentam os resultados das atividades do projeto, na língua escolhida.

#### **4.2 CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS**

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de avaliações semestrais.

- Apresentação do projeto;
- Prova escrita sem consulta;
- Prova oral.

A obtenção da aprovação está acrescida de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades obrigatórias.

#### **4.3 RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS**

- Local e Horário de Funcionamento: As aulas serão ministradas durante à semana e aos sábados e horários pré-definidos no Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE.
- Material didático: o aluno deverá adquirir material didático indicado, porém será disponibilizado aos acadêmicos para consulta o mesmo material, bem como o acervo existente na Biblioteca da UNIFEBE em Brusque-SC.

## **5 EVENTO CIENTÍFICO**

A segunda ação específica do Projeto “UNIFEBE Idiomas”, parte integrante e obrigatória do curso, é o Evento Científico anual nas áreas delimitadas: Gestão, Engenharias, Criatividade, Saúde, Educação e Direito. Essa atividade, visa sobretudo disseminar o conhecimento científico pela comunidade acadêmica e internacionalizar os eventos da UNIFEBE para outros países.

O evento científico acontecerá anualmente, sendo que os participantes poderão submeter os trabalhos nas línguas relacionadas com o Curso de Idiomas: Inglês, Espanhol, Alemão, Francês e Português.

## **6 VIAGEM TÉCNICA INTERNACIONAL**

O terceiro objetivo e atividade do Projeto “UNIFEBE Idiomas” é a organização de viagens de estudos para países relacionado com os idiomas do Curso de Línguas, Inglês, Espanhol, Alemão, Francês e Português.

São importantes as viagens para outros países, para que a comunidade acadêmica tenha a oportunidade de aprender mais sobre a cultura de outros países, desenvolver o aprendizado da língua no dia-a-dia, colocar em prática os aprendizados do curso de línguas e promover a interação com universidades e organizações do exterior.

Cada ano será organizada no mínimo uma viagem técnica, sendo que será aberta a todos os alunos da UNIFEBE, mas dando a preferência aos estudantes do Curso de Idioma. A escolha do país a ser visitado será feito conforme a demanda dos estudantes, podendo mudar em cada ano.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art22](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art22)>. Acesso: 06 de março de 2018.

COE. Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment (CEFR). 2018. Disponível em <<https://www.coe.int/en/web/common-european-framework-reference-languages/level-descriptions>>. Acesso: 02 de março de 2018.

EF. **EF EPI 2017 - O Índice de Proficiência em Inglês da EF - EPI-s**. [2017]. Disponível em: <<https://www.ef.com.br/epi/reports/epi-s/>>. Acesso em: 7 mar. 2018.

EXAME. **Por que ainda não somos fluentes em inglês?** 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/por-que-ainda-nao-somos-fluentes-em-ingles/>>. Acesso em: 7 mar. 2018.

FARIAS, Jesualdo Pereira. **I Encontro internacional do idiomas sem fronteiras: internacionalização e multilinguismo na educação superior do Brasil**. Brasil: Ministério da Educação, 2016.

FIESC. Santa Catarina em dados 2015. Disponível em: <[http://fiesc.com.br/sites/default/files/inline-files/sc\\_em\\_dados\\_site\\_2015.pdf](http://fiesc.com.br/sites/default/files/inline-files/sc_em_dados_site_2015.pdf)>. Acesso: 22 de fevereiro de 2018.

LISBOA, Maria Fernanda Grosso. A obrigatoriedade do ensino de espanhol no Brasil: implicações e desdobramentos. **Sínteses-ISSN 1981-1314**, v. 14, 2011.

NAÇÕES UNIDAS. **Língua francesa aproxima culturas diferentes e tece laços de solidariedade no mundo**. 2017. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/lingua-francesa-aproxima-culturas-diferentes-e-tece-lacos-de-solidariedade-no-mundo-diz-unesco/>>. Acesso: 06 de março de 2018.



O MUNICÍPIO. **Estudo da Fiesc mostra que empresas de SC pretendem investir em exportação**O Município. 2016. Disponível em: <<https://omunicipio.com.br/estudo-da-fiesc-mostra-que-empresas-de-sc-pretendem-investir-em-exportacao/>>. Acesso em: 7 mar. 2018.

PIETRARÓIA, C.M.C.; DELLATORRE, S.K.W. O ensino do francês no Brasil. **Revista Odisseia**, n. 9, p. 97-124, 2016.

PORTAL DA INDÚSTRIA. **Edição 2017. Encontro Econômico Brasil-Alemanha | EEBA**. 2017. Disponível em <<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/encontro-economico-brasil-alemanha/edicao-2016/>>. Acesso em: 04 de março de 2018.

SEBRAE. Santa Catarina em Números: Brusque/Sebrae/SC. Florianópolis: **Sebrae/SC**, 2013. Disponível em:  
<133p.<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Relat%C3%B3rio%20Municipal%20-%20Brusque.pdf>>. Acesso: 27 de fevereiro de 2018.